

## **Metodologias Ativas aplicadas ao contexto da Educação Básica: estratégias com potencialidades pedagógicas?**

**Active Methodologies applied to the context of Basic Education: strategies with pedagogical potential?**

**Metodologías Activas aplicadas al contexto de la Educación Básica: ¿estrategias con potencial pedagógico?**

Recebido: 31/08/2022 | Revisado: 19/09/2022 | Aceitado: 22/09/2022 | Publicado: 29/09/2022

### **Regiane da Silva Rocha**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3878-2039>  
Rede de Ensino Municipal de Borá, Brasil  
E-mail: [regianne.rocha@hotmail.com](mailto:regianne.rocha@hotmail.com)

### **Alcione Santos de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4562-5111>  
Universidade do Estado do Pará, Brasil  
E-mail: [alcione.souza@uepa.br](mailto:alcione.souza@uepa.br)

### **Gilson Alves Ribeiro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7000-4109>  
Secretaria Estadual da Educação de São Paulo, Brasil  
E-mail: [gilsonalvesribeiro@gmail.com](mailto:gilsonalvesribeiro@gmail.com)

### **Paulo Roberto Dalla Valle**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4075-7150>  
Universidade do Oeste de Santa Catarina, Brasil  
E-mail: [paulodallavalle@unochapeco.edu.br](mailto:paulodallavalle@unochapeco.edu.br)

### **Valmir Leandro Pio**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0200-0234>  
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: [piovalmir@gmail.com](mailto:piovalmir@gmail.com)

### **Eliane Pinto Teixeira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3992-3174>  
Universidade Federal do Tocantins, Brasil  
E-mail: [eliane.teixeira@uft.edu.br](mailto:eliane.teixeira@uft.edu.br)

### **Liliana Vieira Martins**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4311-154X>  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: [lilith.vieira@gmail.com](mailto:lilith.vieira@gmail.com)

### **Fábio José Antônio da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5881-6438>  
Universidade Estadual de Londrina, Brasil  
E-mail: [fjas81@hotmail.com](mailto:fjas81@hotmail.com)

### **Rita Freitas Ribeiro Pessano**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0164-0176>  
Rede Municipal e Estadual de Ensino de Uruguaiiana, Brasil  
E-mail: [ritapessano1982@gmail.com](mailto:ritapessano1982@gmail.com)

### **Arly Jerônimo de Oliveira Lima Lino Carneiro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2977-2480>  
Secretaria de Educação e Esportes do Estado de Pernambuco, Brasil  
E-mail: [arlysfallub@gmail.com](mailto:arlysfallub@gmail.com)

## **Resumo**

As Metodologias Ativas são potencialidades que contribuem nos processos de ensino e aprendizagem, dinamizando a prática pedagógica em modo geral, oportunizando um espaço de mediação do conhecimento, onde o estudante é capaz de construir seu conhecimento ativamente. Neste sentido, o estudante torna-se o pilar central na construção de sua aprendizagem, organizando suas ideias previamente, por meio de uma sala de aula invertida, ou aprendendo um conteúdo outrora teórico que foi subsidiado através da gamificação, o que o torna ainda mais divertido. O método de coleta de dados atenua-se em uma revisão integrativa de literatura, pois permite que o autor avalie as obras científico-acadêmicas sob uma perspectiva qualitativa, integrando suas subjetividades na pesquisa. Os resultados permitem sistematizar com base nos artigos analisados uma discussão que contempla: percepção de professores da Educação Básica acerca do uso de Metodologias Ativas; o desenvolvimento de Metodologias Ativas na Educação Básica e os

paradigmas pedagógicos educacionais; Especificidades acerca da Sala de Aula Invertida e uma experiência exitosa na Educação Básica. Portanto, diversas pesquisas estão inovando a literatura científica com revisões, estudos de caso e relatos de experiências com ênfase nas Metodologias Ativas, entretanto, elas precisam ser ainda mais utilizadas no cenário educacional, pois permite que o conhecimento seja circundado pela mediação do professor e ativo na construção dos saberes dos estudantes, fenômenos que vão de encontro, diretamente, com a aprendizagem significativa.

**Palavras-chave:** Inovação; Metodologias ativas; Processos de ensino e aprendizagem.

#### **Abstract**

Active Methodologies are potentialities that contribute to the teaching and learning processes, dynamizing the pedagogical practice in general, providing a space for mediation of knowledge, where the student is able to actively build their knowledge. In this sense, the student becomes the central pillar in the construction of their learning, organizing their ideas in advance, through an inverted classroom, or learning a theoretical content subsidized through gamification, which makes it even more fun. The data collection method is attenuated in an integrative literature review, as it allows the author to evaluate the scientific-academic works from a qualitative perspective, integrating their subjectivities in the research. The results allow us to systematize, based on the analyzed articles, a discussion that includes perception of Basic Education teachers about the use of Active Methodologies; the development of Active Methodologies in Basic Education and educational pedagogical paradigms; Specifics about the Flipped Classroom and a successful experience in Basic Education. Therefore, several researches are innovating the scientific literature with reviews, case studies and experience reports with emphasis on Active Methodologies, however, they need to be even more used in the educational scenario, as it allows knowledge to be surrounded by the mediation of the teacher and active in the construction of students' knowledge, phenomena that directly meet with meaningful learning.

**Keywords:** Innovation; Active methodologies; Teaching and learning processes.

#### **Resumen**

Las Metodologías Activas son potencialidades que contribuyen a los procesos de enseñanza y aprendizaje, dinamizando la práctica pedagógica en general, brindando un espacio de mediación del saber, donde el estudiante es capaz de construir activamente su saber. En este sentido, el alumno se convierte en el pilar central en la construcción de su aprendizaje, organizando sus ideas con antelación, a través de un aula invertida, o aprendiendo un contenido teórico subvencionado a través de la gamificación, lo que lo hace aún más divertido. El método de recolección de datos se atenúa en una revisión integradora de literatura, ya que le permite al autor evaluar los trabajos científico-académicos desde una perspectiva cualitativa, integrando sus subjetividades en la investigación. Los resultados permiten sistematizar, a partir de los artículos analizados, una discusión que incluye: la percepción de los docentes de Educación Básica sobre el uso de Metodologías Activas; el desarrollo de Metodologías Activas en Educación Básica y paradigmas pedagógicos educativos; Especificidades sobre el Aula Invertida y una experiencia exitosa en Educación Básica. Por lo tanto, diversas investigaciones están innovando la literatura científica con revisiones, estudios de casos y relatos de experiencia con énfasis en las Metodologías Activas, sin embargo, necesitan ser aún más utilizadas en el escenario educativo, ya que permite rodear el conocimiento de la mediación del docente, y activo en la construcción del conocimiento de los estudiantes, fenómenos que se encuentran directamente con el aprendizaje significativo.

**Palabras clave:** Innovación; Metodologías activas; Procesos de enseñanza y aprendizaje.

## **1. Introdução**

As Metodologias Ativas - MA são recursos ou métodos utilizados no processo de ensino e aprendizagem, a fim de garantir a autonomia dos estudantes, tornando o mesmo ativo no processo de construção de seu conhecimento. Estes recursos são extremamente importantes, atrativos e contornam conceitos mais abstratos de serem compreendidos, para uma abordagem mais interativa, dinâmica e acessível pedagogicamente.

Os estudos clássicos e modernos que envolvem os métodos pedagógicos apresentam diversos contextos que problematizam os métodos de ensino. A metodologia de ensino tradicional é questionada por muitos como um método que não atrai o estudante, obsoleto, entretanto, muitas pessoas aprendem com a metodologia tradicional de ensino. É interessante que a prática docente não seja efetivada com uma metodologia única, pois, diversos alunos na sala de aula constroem o conhecimento diferentes uns dos outros, um método de ensino será eficaz para um ou alguns, logo que, não muito agradável para outros.

Existem estudantes que possuem limitações na escrita, embora, quando surge uma oportunidade de fala, seja em uma aula, feira ou apresentação, articula muito melhor suas ideias se comparado com a escrita. Por outro lado, existem estudantes

que não se sentem confortáveis ao falar, mas quando lhe é dada a oportunidade de sistematizar uma ideia teoricamente, apresenta suas concepções muito melhor. Esta comparação serve para exacerbar que todos os alunos aprendem em tempos distintos, possuem potencialidades diferentes e um método único pode favorecer um grupo de alunos e desfavorecer os demais.

O Século XXI emergiu a era digital e a escola precisa se reinventar para atender a demanda de um ensino que articula as tecnologias educacionais. Os estudantes apresentam um intenso interesse pelos recursos tecnológicos, digitais, e esse interesse precisa ser convertido em estratégias pedagógicas, visto que, o estudante é atraído pelas tecnologias, interage e ainda aprende ao mesmo tempo, isto quando, o professor tem a capacidade de atrelar bem seus conteúdos com os recursos tecnológicos e digitais disponíveis.

A pandemia de COVID-19 é considerada por muitos como um fenômeno transformador na educação global, principalmente em países em desenvolvimento. As escolas precisaram transpor o ensino presencial para o remoto emergencial, neste sentido, os professores se reinventaram na busca de formações continuadas, *lives*, *webinários*, dentre outros recursos que possibilitam a mediação do ensino frente às plataformas digitais. Neste cenário de crise, o *Google Meet*, *Classroom*, *Forms*, *YouTube* foram extremamente utilizados como estratégia de ensino e aprendizagem.

Ao realizar uma busca na Base Nacional Comum Curricular sobre os termo metodologia, encontramos na introdução uma ação: [...] selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc (Brasil, 2018, p. 16).

Já na área de Ciências da Natureza, encontramos consoante o 1º ano do Ensino Fundamental (p. 30):

Os modificadores devem ser entendidos como a explicitação da situação ou condição em que a habilidade deve ser desenvolvida, considerando a faixa etária dos alunos. Ainda assim, as habilidades não descrevem ações ou condutas esperadas do professor, nem induzem à opção por abordagens ou metodologias. Essas escolhas estão no âmbito dos currículos e dos projetos pedagógicos, que, como já mencionado, devem ser adequados à realidade de cada sistema ou rede de ensino e a cada instituição escolar, considerando o contexto e as características dos seus alunos.

A palavra ou termo ‘metodologias’ também é refletida em um trecho que trata acerca dos itinerários formativos, apontando que os itinerários devem favorecer o protagonismo juvenil através das distintas metodologias (Brasil, 2018, p. 478-479), bem como, ainda é possível visualizar os eixos estruturantes:

Assim, a oferta de diferentes itinerários formativos pelas escolas deve considerar a realidade local, os anseios da comunidade escolar e os recursos físicos, materiais e humanos das redes e instituições escolares de forma a propiciar aos estudantes possibilidades efetivas para construir e desenvolver seus projetos de vida e se integrar de forma consciente e autônoma na vida cidadã e no mundo do trabalho. Para tanto, os itinerários devem garantir a apropriação de procedimentos cognitivos e o uso de metodologias que favoreçam o protagonismo juvenil, e organizar-se em torno de um ou mais dos seguintes eixos estruturantes:

I – Investigação científica: supõe o aprofundamento de conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos para serem utilizados em procedimentos de investigação voltados ao enfrentamento de situações cotidianas e demandas locais e coletivas, e a proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade;

II – Processos criativos: supõem o uso e o aprofundamento do conhecimento científico na construção e criação de experimentos, modelos, protótipos para a criação de processos ou produtos que atendam a demandas para a resolução de problemas identificados na sociedade;

III – Mediação e intervenção sociocultural: supõem a mobilização de conhecimentos de uma ou mais 479 ENSINO MÉDIO áreas para mediar conflitos, promover entendimento e implementar soluções para questões e problemas identificados na comunidade;

IV – Empreendedorismo: supõe a mobilização de conhecimentos de diferentes áreas para a formação de organizações com variadas missões voltadas ao desenvolvimento de produtos ou prestação de serviços inovadores com o uso das tecnologias (Resolução CNE/CEB nº 3/2018, Art. 12, § 2º).

Vale inferir que, os professores que utilizam as MA enquanto estratégia de ensino e aprendizagem, além de renovar a prática docente, desenvolvem a capacidade de transpor conteúdos abstratos em lúdicos ou dinâmicos. Neste sentido, a inovação pedagógica pode ser um fator resultante desta troca de experiências. Quem não se lembra, por exemplo, de uma aula marcante ao longo da Educação Básica, ou de aulas marcantes, visto que, as aulas mais atraentes, intensas e diferentes, ficam marcadas positivamente como uma memória agradável.

A quarta e última menção do termo ‘metodologias’ na Base ocorre em Ciências Humanas e Sociais aplicadas ao Ensino Médio (Brasil, 2018, p. 561):

Portanto, no Ensino Médio, a BNCC da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas propõe que os estudantes desenvolvam a capacidade de estabelecer diálogos – entre indivíduos, grupos sociais e cidadãos de diversas nacionalidades, saberes e culturas distintas –, elemento essencial para a aceitação da alteridade e a adoção de uma conduta ética em sociedade. Para tanto, define habilidades relativas ao domínio de conceitos e metodologias próprios dessa área. As operações de identificação, seleção, organização, comparação, análise, interpretação e compreensão de um dado objeto de conhecimento são procedimentos responsáveis pela construção e desconstrução dos significados do que foi selecionado, organizado e conceituado por um determinado sujeito ou grupo social, inserido em um tempo, um lugar e uma circunstância específicos.

De acordo com Lyceum (2021) “Na metodologia ativa, o aluno é personagem principal e o maior responsável pelo processo de aprendizado. O objetivo desse modelo de ensino é incentivar que a comunidade acadêmica desenvolva a capacidade de absorção de conteúdos de maneira autônoma e participativa”. Diante da problemática, este artigo tem por objetivo discutir a utilização das Metodologias Ativas consoante aos processos de ensino e aprendizagem à luz das produções científico-acadêmicas contemporâneas.

## 2. Metodologia

Utilizamos como instrumento de coleta de dados a Base de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. A busca ocorreu utilizando os descritores de títulos ‘Metodologias Ativas and Educação Básica’, o *corpus* inicial foi de 6 artigos encontrados, entretanto, 2 deles encontravam-se duplicados, logo, o *corpus* final da análise de dados consistiu em 4 artigos representados pelo Quadro 1.

**Quadro 1** - Produções encontradas utilizando os descritores, selecionadas para discussão na pesquisa.

Nº	Título	Autores	Publicação	Periódico
1	Percepção de professores da educação básica quanto ao uso das metodologias ativas	Santos, M. V. G., Rossi, C. M. S., & Pereira, D. A. De A.	2021	Research, Society and Development
2	O desenvolvimento das Metodologias Ativas na Educação Básica e os paradigmas pedagógicos educacionais	Noffs, N. A., & Santos, S. S.	2019	E-curriculum
3	Metodologia Ativa: Sala de Aula Invertida e suas Práticas na Educação Básica	Pereira, Z. T. G., & Silva, D. Q.	2018	Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación
4	Metodologias ativas de ensino e aprendizagem: uma experiência com docentes da Educação Básica	Ferreira, A. E.	2017	Realização

Fonte: Elaborado pelos autores.

A pesquisa se alicerça em caráter qualitativo, pois seus dados inferem discussões sem fins estatísticos, matemáticos e numéricos. No entanto, este trabalho é delineado em prol de discutir pedagogicamente as Metodologias Ativas e suas inferências nos processos de ensino e aprendizagem da Educação Básica. De acordo com Minayo (2001, p. 21-22) “A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”.

Minayo declara que os antecedentes de uma pesquisa de campo, ou seja, uma pesquisa na prática real, a revisão bibliográfica ocorre na construção de pensamentos, reflexões e demais abrangências que podem ser esclarecidas com materiais que já foram produzidos. “Entretanto, somos da opinião que essa dinâmica é fundamental para qualquer tipo de pesquisa. Essa forma de investigar, além de ser indispensável para a pesquisa básica, nos permite articular conceitos e sistematizar a produção de uma determinada área de conhecimento. Ela visa criar novas questões num processo de incorporação e superação daquilo que já se encontra produzido” (Minayo, 2001, p. 52-53). Ou seja, à medida em que surgem novas pesquisas bibliográficas, articulando novos pontos sobre o que foi produzido anteriormente, é muito provável que seja possível superar, inovar e acrescentar novas percepções sobre o tema em questão.

### 3. Resultados e Discussão

#### 3.1 Metodologias Ativas e sua importância como estratégia de aprendizagem

O principal foco das Metodologias Ativas é direcionar a construção da aprendizagem de uma maneira mais atraente e inovadora. Interpretando o próprio nome das Metodologias Ativas, é entendível que o método é capaz de tornar ativo, ativar nos sentido de despertar o aluno para o conhecimento, para a aprendizagem, e quando o aluno desperta-se pelo conhecimento e de fato aprende, esse despertar está interligado com os significados de aprendizagem delineados no caminho em que esse conhecimento foi sendo construído, logo, à medida em que o estudante vai se apropriando, interagindo e aprendendo, ressalta-se que a aprendizagem está aderindo significados ou sendo significativa.

A aprendizagem significativa prescreve que o conhecimento seja validado pelo meio, pelo contexto, pelas experiências, pela vivência dos estudantes. As Metodologias Ativas mais utilizadas são a gamificação e a sala de aula

invertida, além disso, diversas outras metodologias estão sendo utilizadas e compoem a literatura científica em geral. Transpor uma aula teórica para um jogo através da gamificação é muito interessante, o estudante tem a oportunidade de jogar e aprender ao mesmo tempo. A sala de aula invertida já traz uma dinâmica diferenciada, os estudantes aderem um primeiro contato com o tema antes de ser trabalhado pelo professor, com isso, a associação dos conceitos torna-se muito mais eficiente na discussão em sala de aula.

As metodologias ativas de aprendizagem, além de romper o tradicionalismo com novas perspectivas de ensinar e aprender, propiciam um leque de conteúdos que talvez não fosse explorado no método tradicional, ou, se fosse explorado, não tivesse tanto significado ao estudante. Nas metodologias ativas de aprendizagem, quanto maior for o envolvimento do estudante no conteúdo discutido, maior será sua capacidade de compreensão. Ademais, a correlação entre o conhecimento abstrato e sua aplicação ao mundo real promove a interação entre teoria e prática e, ao participar ativamente do processo de aprendizado, o estudante adquire maior capacidade de memorizar, pois o cérebro atua de maneira mais dinâmica. Acrescenta-se que a trajetória da aprendizagem ativa deve ser guiada por um objetivo final a ser alcançado, para que o estudante saiba aonde ele precisa chegar (Ghezzi et al., 2021, p. 2).

Cunha et al. (2021) descrevem a importância das Metodologias Ativas e seus respectivos potenciais na aprendizagem, bem como, a ascensão destes recursos na formação continuada de professores que atuam na educação básica. Para além, os autores apontam os desafios provocados pelo Ensino Remoto Emergencial em função da adaptação em massa aos recursos digitais. Conrad et al. (2022) traz uma contribuição inédita acerca do Ensino Remoto consoante aos processos de ensino e aprendizagem de biologia, os autores contemplam como problemática de estudo a inovação pedagógica. Guimarães et al. (2018) obtiveram resultados incríveis utilizando a sala de aula invertida e a gamificação no ensino e matemática, destacam que as estratégias foram capazes de despertar o interesse motivacional dos alunos ao longo da construção do conhecimento.

Acerca da metodologia de Aprendizagem Baseada em problemas - ABP, vejamos o que diz Utsumi (2020, p. 1):

As Metodologias Ativas de Aprendizagem pretendem oferecer uma abordagem de aprendizagem diferente dos métodos tradicionais. Essas abordagens buscam conciliar as mudanças pelas quais os alunos passam em decorrência da evolução da sociedade e, conseqüentemente, das mudanças no mercado de trabalho. A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) apresenta-se como uma forma de metodologia ativa que busca construir o conhecimento do aluno a partir do processo de resolução de problemas.

Santos e Fonseca (2021) já trazem uma abordagem em Metodologia Ativa mais inovadora, o Design Thinking que é uma abordagem de ensino em prol do pensamento crítico. “O conceito de DT veio para revolucionar a maneira de encontrar soluções inovadoras para os problemas, soluções criativas focadas nas necessidades reais e não em pressuposições estatísticas. É um método científico aplicado a problemas de negócios, com o pensamento baseado nesses problemas reais, refinando as ideias e não os argumentos. “Nessa perspectiva, observa-se que essa abordagem colabora na condução da pesquisa, pois caracteriza-se como uma forma sistematizada de solucionar diversos problemas, inclusive, na área da saúde” (Paiva et al., 2020, p. 3).

Brighenti et al. (2015) tecem uma discussão acerca dos moldes de aprendizagem consoante aos métodos, e discutem a percepção dos estudantes para com o uso de Metodologias Ativas. Neste íterim, os estudantes destacam “a necessidade dos professores atentarem-se aos métodos de ensino que são mais eficazes para a aprendizagem dos alunos, para assim melhorar a relação entre ensinoaprendizagem” (p. 302).

Assim, as contínuas e rápidas mudanças da sociedade contemporânea trazem em seu bojo a exigência de um novo perfil docente. Daí a urgente necessidade de repensar a formação de professores, tendo como ponto de partida a diversidade dos saberes essenciais à sua prática, transpondo, assim, a racionalidade técnica de um fazer instrumental para uma perspectiva que busque ressignificá-la, valorizando os saberes já construídos, com base numa postura reflexiva, investigativa e crítica (Diesel, 2017, p. 269).

E adentrando ao contexto da gamificação, leia o que diz Barreto et al. (2021, p. 2):

Os nativos digitais emergiram no universo das mídias e das tecnologias, constituindo habilidades totalmente evidentes no manuseio de recursos virtuais. Os jogos são muito explorados pelas crianças, adolescentes e jovens, e neste viés a gamificação surge como forma de tornar o conteúdo mais lúdico, utilizando os jogos como ferramenta pedagógica e de interatividade.

Diversos recursos estão sendo utilizados para gamificar aulas, atividades e sequências didáticas, os autores supracitados utilizaram a plataforma *Wordwall*, mas existem diversas outras ferramentas, tais como: *Kahoot*, *Google forms*, *Educaplay*, *Educandy*, entre outros. São recursos acessíveis, com a possibilidade de criações gratuitas em muitas plataformas, além disso, por serem aplicativos e *softwares* muito intuitivos, torna-se simples adaptar uma atividade, este pode ser o início para começar a utilizar uma metodologia ativa em sala de aula, que posteriormente pode se transformar em uma rotação por estações com a construção de mapas conceituais/mentais, utilizando situações-problemas para a ABP, o importante é inovar o ensino e dinamizar a construção da aprendizagem com significados que emergem aos contextos dos estudantes.

Pimentel et al. (2020) alicerça contribuições no âmbito da formação inicial de educadores e as inferências da cultura digital, acerca destes preceitos, os autores mensuram:

Formação Inicial que deve estar apta a inserir nas práticas cotidianas do aprender com seus professores formadores de cursos de graduação outras formas de pensar, agir e propor estratégias de aprendizagens que possibilitem o repensar da aplicação dos saberes formativos em diversas situações de aprendizagens. Este é o desafio que se apresenta na formação inicial, tendo em vista que muitos dos professores formadores não estão habituados a exercer sua função docente com o uso das tecnologias ou o repensar inovador de estratégias de aprendizagem (Pimentel et al., 2020. p. 6).

Silva et al. (2020) também contextualizam a mesma problemática da formação inicial, apontando o fomento das Metodologias Ativas no Ensino Superior. Logo, “[...] as metodologias ativas surgem como proposta para focar o processo de ensino e aprendizagem na participação ativa de todos os envolvidos. Sendo assim, os métodos ativos de ensino, têm destacada ênfase na reflexão sobre o papel do professor e do aluno no processo educativo, buscando provocar mudanças em todo aparato educacional”.

### 3.2 Os estudos analisados

Santos et al. (2021) desenvolveram o estudo intitulado “Percepção de professores da educação básica quanto ao uso das metodologias ativas” com o objetivo de verificar a percepção de professores das escolas pública da educação básica de um município da zona da mata mineira sobre o uso e conhecimento acerca das metodologias ativas. Justificam a necessidade do estudo a partir da investigação da atitude ou atividades docentes, e ainda ressaltam a importância das metodologias ativas enquanto instrumento de formação continuada. O método de coleta de dados foi uma pesquisa qualitativa descritiva, utilizando um questionário de 8 questões fechadas, que posteriormente foram analisadas à luz do método estatística descritiva. A pesquisa foi realizada com um grupo de professores atuantes na Educação Básica na cidade de Divino - MG (Figura 1).

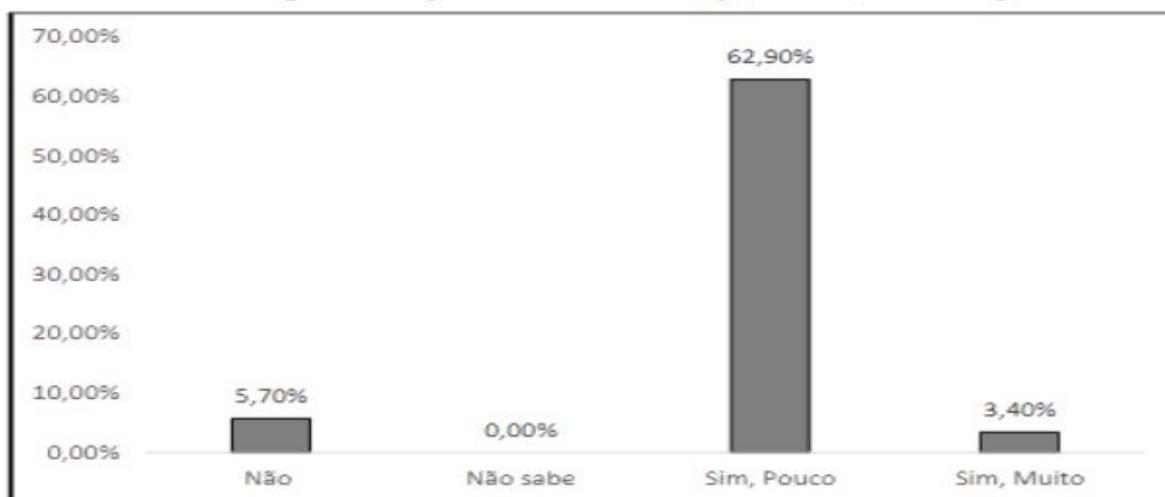
**Figura 1** - Perfil dos professores da Educação Básica que participaram da pesquisa.

Questões	%
<b>Qual etapa do ensino básico você leciona?</b>	
Ambos	80,0
Ensino médio	20,0
<b>Você já realizou estudos sobre métodos de ensino?</b>	
Não	2,9
Sim, mas poucos	51,4
Sim, muitos	45,7
<b>Qual o papel do professor ao utilizar as metodologias ativas?</b>	
Mediador	88,6
Transmissor	11,4

Fonte: Santos et al. (2021, p. 4).

É possível identificar que a maioria dos professores (80%) atuam no Ensino Fundamental e Médio (ambos), logo, apenas 20% dos professores afirmam lecionar apenas no Ensino Médio. Cerca de metade dos professores apontam que já estudaram poucos métodos de ensino (51,4%), por outro lado, 45,7% já estudaram muitos métodos e 2,9% não estudaram. Estes dados demonstram que a maioria dos professores desta amostra de dados, já tiveram algum contato com diferentes metodologias de ensino, ou seja, sabem como elas podem influenciar a prática pedagógica, o ensino e consequentemente, a aprendizagem.

**Figura 2** - Conhecimento sobre as Metodologias Ativas dos professores.



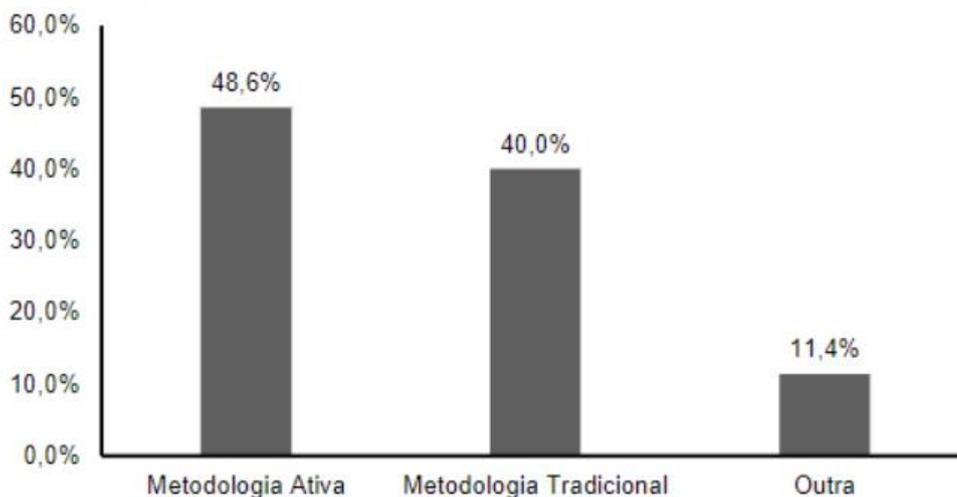
Fonte: Santos et al. (2021, p. 5).

A Figura 2 revelou um dado importante, 62,90% dos professores conhecem um pouco sobre as Metodologias Ativas, 5,70% não conheciam e 3,40% conheciam muito. É gratificante esta informação, pois, se 62,90% dos professores tem algum conhecimento sobre as Metodologias Ativas, bem provavelmente com o tempo esse conhecimento poderá ser influenciado na prática ou incorporado por meio de formações continuadas, que irão repercutir diretamente na aprendizagem dos educandos.

A Figura 3 apresenta as metodologias utilizadas pelos professores nos processos de ensino e aprendizagem, 46,6% afirmam utilizar as Metodologias Ativas, 40% utilizam a tradicional e 11,4% utilizam outras metodologias como estratégia de ensino. Estes são exitosos, pois quase a metade da amostra entrevistada utiliza a Metodologia Ativa enquanto subsídio da

prática docente. Os autores afirmam que a situação social atual necessita de métodos que vão além do tradicional, não sendo uma crítica a este modelo de ensino que foi potencial para o desenvolvimento de novas tendências, mas sim, no âmbito da contínua reconstrução da prática.

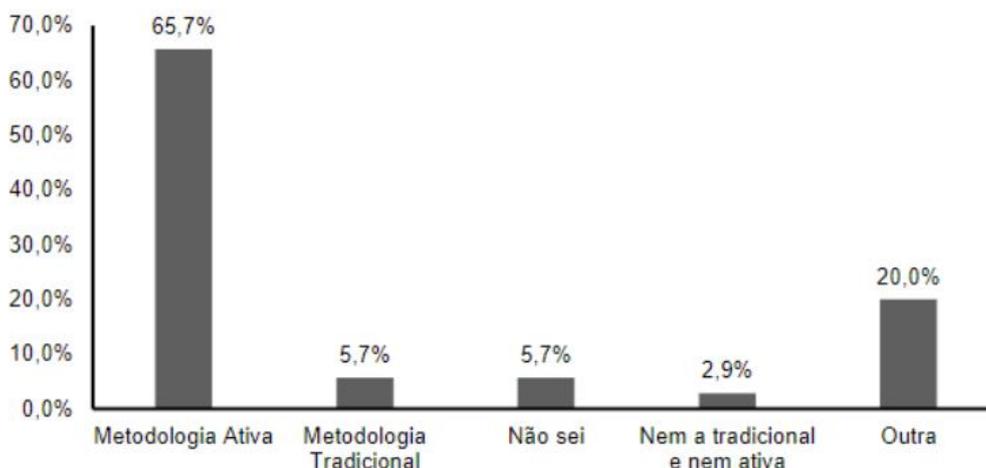
**Figura 3** - Metodologias utilizadas pelos docentes.



Fonte: Santos et al. (2021, p. 6).

A Figura 4 sintetiza as concepções dos professores frente à utilização de Metodologias que apresentam melhorias na aprendizagem dos estudantes. 65,7% reconhecem as Metodologias Ativas, como as centrais em melhorias de aprendizagem, logo, 20% reconhecem que outras metodologias possuem este potencial. 5,7% não souberam responder, 2,9% declaram que nem a metodologia tradicional e nem a Ativa e, 5,7% acreditam que a metodologia tradicional de ensino é a mais adequada como rendimento de aprendizagem.

**Figura 4** - Concepções acerca do uso de metodologias com potenciais de melhoria na aprendizagem.

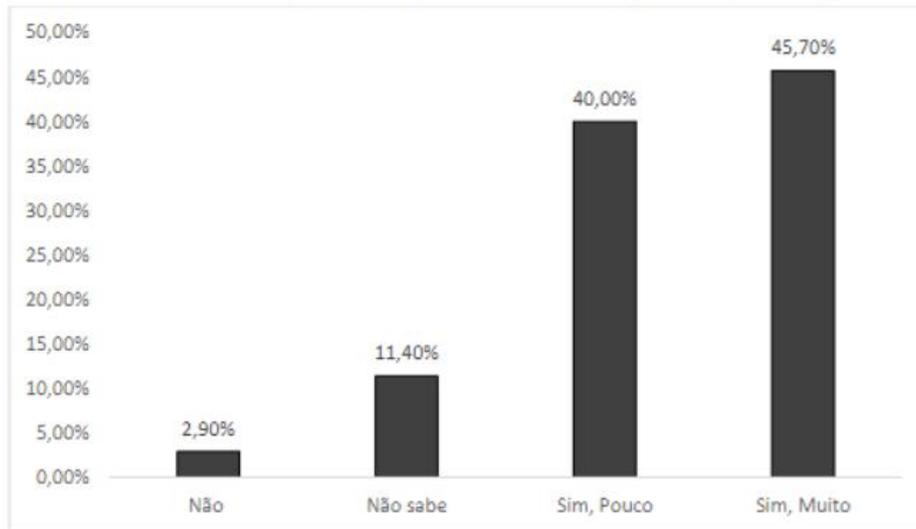


Fonte: Santos et al. (2021, p. 7).

A Figura 5 retrata que 45,70% dos professores obtiveram muitas melhorias na aprendizagem de seus alunos com a utilização de Metodologias Ativas, 40% reconhecem que melhoram um pouco, 11,40% e 2,90% não sabem e não tiveram

melhorias na aprendizagem, respectivamente. Se 45,70% dos professores afirmam que o rendimento da aprendizagem de seus estudantes rendeu muito com o uso de Metodologias Ativas, significa que estes recursos possuem um imenso potencial de aprendizagem, para além disso, 40% notaram melhoras parciais, é evidente que melhorar é sinônimo de avançar ou evoluir, e quando se trata de aprendizagem, avanços na construção do conhecimento são sempre importantes.

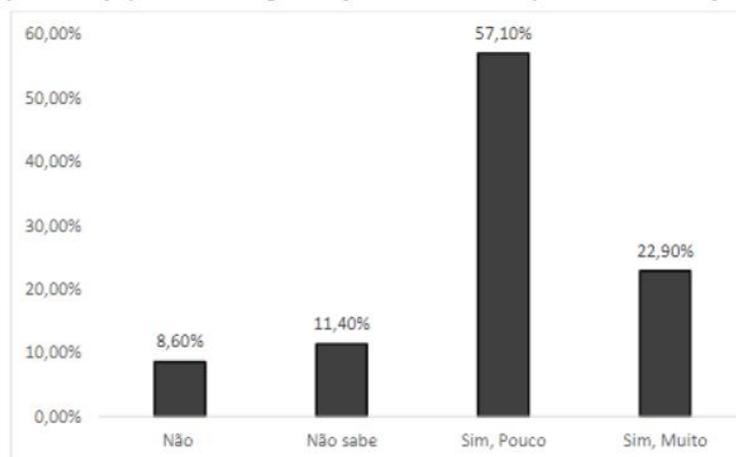
**Figura 5** - Conhecimento dos professores sobre a melhoria na aprendizagem por meio de Metodologias Ativas.



Fonte: Santos et al. (2021, p. 8).

A Figura 6 descreve que alguns estudantes rejeitaram as Metodologias Ativas na perspectiva dos professores entrevistados, entretanto, a maioria dos estudantes não rejeitaram. Toda e qualquer metodologia, nem sempre irá alcançar o interesse de todos os estudantes, muitos são tímidos, outros são muito extrovertidos, são personalidades sendo refletidas nos interesses de aprendizagem, o mais interessante é alternar as práticas para atingir todos os estudantes em diferentes abordagens e perspectivas e que não fique tão maçante em uma única metodologia, para que esta não perca o caráter inovador ou contemple apenas os alunos que se favorecem por este método de ensino.

**Figura 6** - Níveis de rejeição das Metodologias Ativas pelos estudantes na perspectiva dos professores.



Fonte: Santos et al. (2021, p. 9).

O estudo é muito enriquecedor para a literatura, pois apresenta uma discussão pertinente, atual e bem embasada metodologicamente. Nos textos finais, os autores declaram que “pode-se considerar que na percepção dos professores participantes desta pesquisa, as metodologias ativas podem apresentar uma alternativa para melhor aprendizagem, sobretudo também porque, segundo os participantes, os alunos, em sua maioria, não apresentam rejeição aos métodos ativos. É importante o investimento na formação continuada dos professores para que a utilização das metodologias ativas se efetive com maior excelência e eficácia na Educação Básica” (p. 10).

Noffs e Santos (2019) apresentam um estudo com o objetivo de apresentar alguns procedimentos didáticos que servirão de referência para os princípios das metodologias ativas e sua articulação com o paradigma da educação que fundamenta a sua efetivação. O trabalho ocorreu a partir de uma pesquisa bibliográfica em adorno qualitativo. “Identificamos o da comunicação como aquele que apresenta referências sobre os atos de educar e de aprender, oferecendo um conjunto de princípios educativos que potencializem as aprendizagens dos alunos entendidas em função de um processo de diálogo onde haja a aproximação do conhecimento dos seres humanos com a realidade vivida” (p. 1852).

Pereira e Silva (2018) estudam especificamente como campo de investigação do estudo a Metodologia Ativa intitulada “Sala de Aula Invertida”. O método utilizado para coleta de dados foi o catálogo de teses e dissertações da CAPES, resultando em 8 dissertações no corpus do estudo. As autoras ressaltam que:

Ao se pensar na sala de aula invertida como uma prática devemos considerar o papel fundamental da tecnologia, bem como a mudança de papel do professor que se torna o mediador do processo e entendemos que a sala de aula invertida se enquadra como uma estratégia de ensino-aprendizagem. Todavia, a educação básica demanda novos formatos de interação discente-docente-discente e ao que tudo indica as metodologias ativas estão conquistando espaço, mas ainda requerem apropriação por parte dos professores e demais envolvidos nos processos acadêmicos (p. 63).

Ferreira (2017) apresenta uma experiência magnífica com a utilização de Metodologias Ativas no contexto de docentes da Educação Básica. Os resultados evidenciaram que o contato dos docentes da educação básica com algumas técnicas das Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem provocam reflexões sobre suas atitudes e os seus papéis diante de um cenário desafiador, cujos estudantes têm acesso a um número sem limites de informações” (p. 4).

#### **4. Considerações**

Este trabalho teve como objetivo discutir as contribuições quanto ao uso das Metodologias Ativas nos processos de ensino e aprendizagem. O conjunto de obras analisadas, que deram base e estrutura ao trabalho revelaram que estes subsídios metodológicos oportunizam um espaço de trocas e promovem a construção do conhecimento de forma lúdica e contextualizada, bem como, ativa o estudante como agente responsável pela construção do próprio conhecimento.

No viés da construção do conhecimento, as Metodologias Ativas se alicerçam com os fundamentos da aprendizagem significativa. A aprendizagem significativa é a tendência de construção do conhecimento onde os estudantes perpassam o conhecimento abstrato para o real, ou seja, interliga suas ideias à medida em que estão inseridos diretamente no contexto em que se desenvolve a aprendizagem, dizemos então que essa aprendizagem é significativa, pois agregou valores, qualidades e conhecimentos ou sujeito aprendente.

Outrossim, o estudo revelou a necessidade de incorporar as Metodologias Ativas na formação inicial dos discentes de graduação. Para além, a formação continuada em Metodologias Ativas também é muito importante e valorizada como instrumento de renovação da prática docente, diversas tendências estão surgindo, inclusive, cada vez mais métodos são incorporados nesses grupos metodológicos, ascendendo a inovação pedagógica.

Este trabalho não culmina com esta reflexão, visto que, abarca uma problemática atual e que ainda necessita de novos estudos, aprofundando cada vez mais o nível de experiências, contextualização e mediação pedagógica. Logo, o estudo

multiplicou diversos pensadores e especialistas na área, direcionando o objetivo principal em averiguar os reflexos destas estratégias no ensino e aprendizagem foi exitoso, pois todas as obras relacionaram a valia das Metodologias Ativas em seus diversos contextos pedagógicos.

## Referências

- Barreto, M. A., Cunha, F. I. J., Soares, C. B., Dinardi, A. J., & Machado, M. M. (2021). Gamificação no ensino de ciências da natureza: articulando a metodologia ativa em sequências didáticas no ensino fundamental através do PIBID. *The Journal of Engineering and Exact Sciences*, 7(4), 13246–01.
- Brasil. (2018). Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC-SEF.
- Brighent, J., et al. (2015). Metodologias de ensino-aprendizagem: uma abordagem sob a percepção dos alunos. *Revista GUAL*, Florianópolis, 8, (3), 281-304.
- Conrad, B., Ceschini, M. S. C., & Cunha, F. I. J. (2022). Processos de Ensino e Aprendizagem de Biologia no Ensino Remoto Emergencial: Possibilidades de Inovação Pedagógica? *EaD em Foco*, 12, e1639.
- Cunha, F. I. J., & Mourad, L. A. F. A. P. (2021). *Educação Especial Inclusiva: diálogos da Educação Básica ao Ensino Superior*. Curitiba: Reflexão Acadêmica.
- Cunha, F. I. J., Mourad, L. A. F. A. P., & Jorge, W. J. (2021). *Ensino Remoto Emergencial: experiência de docentes em tempos de pandemia*. Maringá, Uniedusul.
- Diesel, A., et al. (2017). Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. *Revista Thema*, 14(1), 268-288.
- Ferreira, A. E. (2017). Metodologias ativas de ensino e aprendizagem: uma experiência com docentes da Educação Básica, *Realização*, 4(7), 4-14.
- Ghezzi, J. F. S. A., et al. (2021). Strategies of active learning methodologies in nursing education: an integrative literature review. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 74(1), e20200130.
- Guimarães, D., Santos, I. L., & Carvalho, A. A. A. (2018). Aprendizagem invertida e gamificação: metodologias envolventes no ensino da matemática. *Debates Em Educação*, 10(22), 121–139.
- Minayo, M. C. S. (Org.). (2001). *Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade*. (18a ed.): Vozes.
- Noffs, N. A., & Santos, S. S. (2019). O desenvolvimento das Metodologias Ativas na Educação Básica e os paradigmas pedagógicos educacionais. *E-curriculum*, 17(4), 1837-1854.
- Paiva, E. D., et al. (2020). Inovando no pensar e no agir científico: o método de Design Thinking para a enfermagem. *Escola Anna Nery*, 24(4), e20190304.
- Pereira, Z. T. G., & Silva, D. Q. (2018). Metodologia Ativa: Sala de Aula Invertida e suas Práticas na Educação Básica. *Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación*, 16(4), 63-78.
- Pimentel, F. S. C., et al. (2020). Formação de professores na cultura digital por meio da gamificação. *Educar em Revista*, Curitiba, 36, e76125.
- Redação Lyceum. (2021). *Metodologias Ativas de Aprendizagem: o que são e como aplicá-las*. <https://blog.lyceum.com.br/metodologias-ativas-deaprendizagem/#:~:text=Na%20metodologia%20ativa%2C%20o%20aluno,de%20maneira%20aut%3B4noma%20e%20participativa>.
- Santos, E. Q. dos., & Fonseca, L. R. da. (2021). Development of active-teaching methodologies through the design thinking . *Research, Society and Development*, 10(14), e151101421752.
- Santos, M. V. G., Rossi, C. M. S., & Pereira, D. A. De A. (2021). Percepção de professores da educação básica quanto ao uso das metodologias ativas. *Research, Society and Development*, 10(10), e512101019211.
- Silva, M. S. O., et al. (2020). A utilização das metodologias ativas na formação inicial dos educadores: uma revisão integrativa. *Brazilian Journal of Development*, 6(5), 29771-29783.
- Utsumi, A. G. (2020). Utilização da Metodologia Ativa de Aprendizagem na disciplina de Sistemas de Informação Geográfica. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 9(7), e904975014.